

Por uma campanha de vacinação democrática, descentralizada e estruturada no SUS

Não ao esvaziamento do Programa Nacional de Imunização e à vacinação em farmácias particulares

A construção histórica e social do Sistema Único de Saúde (SUS), um trabalho de décadas e gerações constituiu uma plataforma inovadora e única no mundo, com a integração entre unidades básicas de saúde, agentes comunitários e de endemias e equipes do Programa Saúde da Família e do Programa Estratégia Saúde da Família. Temos no Brasil, portanto, uma plataforma muito adequada à descentralização da vacinação e a construção de uma campanha de imunização eficiente, ampla e democrática. E, mais do que isso, o país e, particularmente, o estado do Ceará e a cidade de Fortaleza, têm experiências muito bem sucedidas do SUS em campanhas de vacinação, através do Programa Nacional de Imunização (PNI), com reconhecimento Internacional.

Por tudo isso, vemos com muita preocupação lideranças políticas dialogarem com o setor farmacêutico privado, disseminando a ideia de descentralização da vacinação através das farmácias particulares. A iniciativa do Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza de dialogar com o setor farmacêutico privado revela uma prioridade equivocada de diálogo e articulação. Mais importante seria o Presidente da Câmara fortalecer a Frente Parlamentar em Defesa da Imunização contra a Covid-19 na aquisição de imunizantes e dialogar com a sociedade civil organizada na cidade, com os profissionais de saúde e suas representações, inclusive, os agentes comunitários de saúde, e com os gestores das unidades de saúde. Buscando articular esforços e participar da construção de uma campanha de vacinação mais eficaz, tendo o SUS como plataforma para a vacinação na cidade. Inclusive fortalecendo a portaria municipal 139, de 25 de março de 2021.

Essa situação é ainda mais estranha porque nunca na história deste país representações do setor privado da saúde foram agentes de imunização. Porém, tudo parece possível em um cenário de desastre, onde confluem a maior crise sanitária do mundo e ações de desmonte de sistemas e políticas públicas que temos vivenciado desde 2016 no Brasil. Mas, não é possível aceitar passivamente o desmonte da seguridade social (SUS, SUAS e Previdência Social), e particularmente de um sistema público de saúde tão importante para a população brasileira, nesse contexto de ameaças extremistas ao pacto constitucional e federativo de 1988.

Acreditamos que a proposta de descentralização da vacinação, através de farmácias particulares, ao invés da utilização da estrutura do SUS, se insere em um contexto de desmantelamento do Programa Nacional de Imunização (PNI). Pior, situa-se em um contexto marcado por uma atuação proposital do governo federal, que se negou a comprar imunizantes e boicotou medidas não farmacológicas de contenção do espalhamento do vírus. A nosso ver, essa perspectiva evidencia um desconhecimento, descaso, ou, até pior, o interesse em fragilizar e até desmontar o SUS.

Queremos acreditar que os governos do estado do Ceará e do município de Fortaleza não se inserem na tendência de desmantelamento e de privatização da saúde pública. Não fazemos oposição política. Ao contrário, com base em fundamentos legais, dos princípios do SUS e sobre o prisma Republicano, apoiamos o fortalecimento da competência da Secretaria Municipal da Saúde na operacionalização da campanha vacinal contra a covid-19 ou de quaisquer outras campanhas. E defendemos o fortalecimento da portaria municipal Nº 139, de 25 de março de 2021 e a descentralização da política vacinal de Fortaleza nos 116 postos de saúde da cidade, atendendo a população de 121 bairros. Esta, sim, a melhor e mais efetiva estratégia vacinal.

Na capital cearense, optou-se inicialmente, por esquemas logísticos-operacionais de vacinação excludentes, com uso de sites, aplicativos e drive thru, subutilizando o potencial de descentralização das equipes de atenção primária das 116 UAPS do município. Nesse contexto, percebemos que, ao modificar a estratégia de vacinação no município de Fortaleza, no último final de semana prolongado, dias 25, 27 e 28 de março, com 42 postos de saúde incluídos no esquema de vacinação, Fortaleza bateu recordes em doses aplicadas desde 18 de janeiro. Somados os números de doses aplicadas nos dias 25 e 28, foram alcançados **34.613** idosos, na segunda fase da campanha na cidade. E o próprio Prefeito Sarto (PDT) reconheceu isso.

Defendemos, demandamos e queremos participar ativamente da construção de uma campanha de vacinação democrática, participativa, descentralizada e estruturada no SUS, enquanto plataforma que integra unidades básicas de saúde, gestores e profissionais qualificados, descentralização e proximidade com a população local. Aliás, cabe destacar este ponto: os agentes comunitários de saúde e de endemias, equipes PSF e ESF, por exemplo, conhecem, acompanham e têm relação e diálogo direto com as famílias dos 121 bairros da cidade, particularmente, nas periferias, o que fortalece o enfrentamento à Covid-19.

subscrevem:

1. Acadêmicos da Casa Caiada, Universidade Federal do Ceará (Casa Caiada/UFC) - Jacinta Márcia Saraiva Aquino, percussionista, educadora física, CREF: 13252
2. Adriana Barroso Botelho/IISCA/UFCA
3. Amanda Cavalcante Frota - Enfermeira sanitária, pesquisadora/educadora em Saúde da Família, Movimento
4. Ana Amélia M.C. de Melo Dept. História/UFC
5. Ana Paula Rabelo /Letras/ILL-Unilab
6. Ângela Pinheiro/NUCEPEC/UFC
7. Associação Brasileira de Enfermagem / ABEn-Ceara - José Maria Ximenes Guimarães
8. Associação Espírita de Umbanda São Miguel / AEUSM

9. A associação dos/as Geógrafos/as brasileiros - AGB Sessão Fortaleza
10. Associação dos Moradores do Bairro Bom Jardim / AMBJ e AMBJ UNIDAS
11. Associação das Mulheres Empreendedoras do Ceará, Grupo Produtivo / CRIART
12. Associação dos Moradores da Comunidade Marrocos
13. Associação dos Moradores do Parque Jerusalém / ACPJ
14. Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde / ANEPS-Ceará - Vera Lucia de Azevedo Dantas
15. Associação Pai Luiz de Aruanda
16. ArqPET – Programa de Educação Tutorial do Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Design da Universidade Federal do Ceará / DAUD-UFC
17. Atílio Bergamini - DL/CH/UFC
18. Bando Somos Todas Marias
19. Batuque de Mulher
20. Biblioteca Comunitária Coisa de Preto na Cidade Jardim 2
21. Biblioteca Viva – Biblioteca Comunitária do Bairro Barroso
22. Bruno Rocha/DBBM/CC/UFC
23. Casa da Poeta
24. Carlos Augusto Viana da Silva DELILT/UFC
25. Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza / CDVHS
26. Comitê de Prevenção à Violência do Estado do Ceará
27. Companhia de Teatro VIV'Art
28. Comunidade Rio Pardo
29. Campanha Adote uma Comunidade
30. Campanha Bom Jardim na Luta
31. Centro de Cidadania e Valorização Humana / CCVH e Comunidade Nova Canudos
32. Comitê Popular de Combate à covid-19 Palhano, Ceará
33. Conselheiro Gestor do Ponto de Memória do Grande Bom Jardim
34. Conselho Gestor ZEIS Bom Jardim
35. Conselho Gestor ZEIS Dionísio Torres
36. Conselho Gestor ZEIS Lagamar
37. Conselho Gestor ZEIS Poço da Draga
38. Conselho Gestor ZEIS Pici
39. Conselho Gestor ZEIS Praia do Futuro II Caça e Pesca
40. Conselho Gestor ZEIS Mucuripe

41. Conselho Nova Vida /CoNVida
42. Conselheiro Local do UAPS Flávio Marcílio - Igor Balbino
43. Clélia Nolasco Lopes/DCO/FFOE/UFC
44. Departamento de Arquitetura Urbanismo e Design da UFC - Professora doutora associada Clarissa Figueiredo Sampaio Freitas
45. Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UFC – Canto
46. Fabio Maia Sobral/Economia Ecológica e Economia/UFC
47. Federação de Bairros e Favelas de Fortaleza / FBFF
48. Fernando Pires/Observatório de Políticas públicas-OPP/UFC
49. Fórum Cearense de Luta Antimanicomial
50. Fórum das Comunidades e Povos Tradicionais do Estado do Ceará
51. Fórum de Cultura do Grande Bom Jardim
52. Fórum de Juventudes do Grande Bom Jardim
53. Fórum Popular de Segurança Pública Ceará
54. Frente Cearense em Defesa do SUS e contra a Privatização da Saúde - #EuDefendoOSUS
55. Frente Cearense em Defesa ao SUS e contra a Privatização da Saúde, Movimento #EuDefendoOSUS - Amanda Cavalcante Frota
56. Frente de Luta por Moradia Digna
57. Jovens Agentes da Paz – Grande Bom Jardim
58. Ketiane Vanderlei Barros - Assistente Social / Residente em Saúde Mental Coletiva de Fortaleza - ESP/CE / Integrante do FCRS
59. Gema Galgani S. L. Esmeraldo. Professora aposentada/UFC
60. George Paulino/Ciências Sociais/UFC
61. Grupo de Estudos de Mídia e Tensões Sociais no Contemporâneo, do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará- Coordenador Prof. Dr. Raimundo Ruberval Ferreira / GEMTES-POSLA-UECE
62. Grupo de Desenvolvimento Familiar do Pici / GDFAM Pici
63. Grupo de Pesquisas e Intervenções sobre Violências, Exclusão Social e Subjetivação (VIESES/UFC)
64. Grupo de Pesquisa Margens, Culturas e Epistemologias Dissidentes- GEPE MARGENS / Universidade Estadual do Ceará (UECE)
65. Idevaldo Bodião (DTPE/FACED/Aposentado)
66. Instituto Cigano do Brasil-ICB
67. Instituto de Grupos Unidos do Ceará / IGU

68. Instituto Maria do Carmo
69. Irenísia Torres de Oliveira/Letras/UFC
70. Julio Ramon Teles da Ponte/FEAAC/UFC
71. Juvenia Bezerra Fontenele/DEFA/UFC
72. Lea Carvalho Rodrigues /DCSO/CH/UFC
73. Lena Lúcia Edpíndola Rodrigues Figueiredo/ CASA DE CULTURA FRANCESA/ UFC
74. Mandata Nossa Cara (PSOL)
75. Mandato Renato Roseno é Tempo de Resistência (PSOL)
76. Marcelo Ferreira/DSC/FAMED/UFC
77. Maracatu Nação Bom Jardim
78. Margarida Maria Pimentel de Souza/Delles/UFC
79. Maurilene do Carmo - DTPE/UFC
80. Movimento de Mãe e Familiares do Curió
81. Movimento Eu Defendo o SUS e Conselheira Municipal de Saúde de Fortaleza -
Raquel de Castro Alves Nepomuceno
82. Movimento de Mães da Periferia de Vítima por Violência Policial do Estado do
Ceará
83. Movimento Negro Unificado / MNU/Ceará
84. Movimento pela Soberania Popular na Mineração / MAM
85. Movimento de Saúde Mental Comunitária do Bom Jardim / MSMCBJ
86. Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST)
87. Miss Gay Bom Jardim
88. Observatório de Políticas Públicas do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do
Rio Grande Bom Sul/UFRGS, Universidade Federal Santa Maria/UFSM e
Unipampa
89. Ouvidoria Geral Externa da Defensoria Pública Geral do Estado do Ceará
90. Ponto de Cultura Capoeira Água de Beber
91. Povo Sem Medo
92. Presidenta do Conselho Local de Saúde do bairro Aracapé
93. Projeto de Extensão DIÁLOGOS - Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)
94. Projeto de Extensão Viva a Palavra, da Universidade Estadual do Ceará / UECE -
Claudiana Nogueira de Alencar
95. Quadrilha Junina Coração Sertanejo

96. Quintal Cultural Raimundo Vieira
97. Rede de Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável do Grande Bom Jardim
98. Rede Nacional dos Advogados e das Advogadas Populares Ceará /RENAP Ceará
99. Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares
100. Rede Unida – Regilvania, Maria Rocineide Ferreira da Silva Rede
101. Sérgio Luz - FFOE-DCO
102. Setorial Ecosocialista do PSOL Ceará
103. Setorial de Negras e Negros do PSOL Ceará
104. Setorial de Saúde do PT Fortaleza - Erismar Silva - CRP CE 11/13318
105. Setorial de Saúde do PT-CE - Mario Mamede Filho - médico CRM CE 1670
106. Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Ceará / SINDSAÚDE Ceará
107. União dos Moradores do Bairro Canindezinho / UMBC
108. União dos Moradores do Jardim Iracema / UMJIR
109. Universidade Estadual do Ceará, docente em saúde coletiva - Maria Rocineide Ferreira da Silva